

Documento 2

Tipo documento:
DOCUMENTAÇÃO

Evento:
PARECER

Data:
21/07/2026 17:53:52

Usuário:
SP351859 - FLAVIA BOTTA

Processo:
4000295-57.2026.8.26.0260

Sequência Evento:
14

Relatório Inicial de Atividades

RECUPERAÇÃO JUDICIAL ESPORTE CLUBE SANTO ANDRE



Processo: n.º 4000494-16.2025.8.26.0260
1ª Vara Reg. Comp. Empresarial e Conflitos à
Arbitragem Foro Espec. 1ª, 7ª e 9ª RAJs

Maio/2026

ÍNDICE

1.	Estrutura Societária, Endereços e Objetivo Social	3
2.	Histórico e Atividade	4
3.	Razões da Crise	5
4.	Relação de Credores	6
5.	Quadro de Colaboradores e Folha Pagamento	7
5.1	Atletas da Base	10
6.	Demonstrações Contábeis	11
	<i>Balanço Patrimonial: Ativo</i>	13
	<i>Balanço Patrimonial: Passivo</i>	15
	<i>Demonstração de Resultado</i>	17
	<i>Índices Financeiros</i>	20
	<i>Passivo Fiscal</i>	21
	<i>Fluxo de Caixa</i>	23
8.	Cronograma Processual	26
9.	Andamentos Processuais Relevantes	27
10.	Diligências <i>In Loco</i>	28
11.	Alvarás e Licenças	30
12.	Considerações Finais	33

1. ESTRUTURA SOCIETÁRIA, ENDEREÇOS E OBJETIVO SOCIAL

Fundado em 18 de setembro de 1967, o ESPORTE CLUBE SANTO ANDRÉ constitui-se na forma de associação civil sem fins lucrativos e econômicos, com sede administrativa e foro jurídico na cidade de Santo André/SP, possuindo personalidade jurídica própria e distinta de seus associados. A ADMINISTRAÇÃO DO ESPORTE CLUBE SANTO ANDRÉ É EXERCIDA, conforme a descrição infra:

PRESIDÊNCIA
Celso Luiz de Almeida – Presidente da Diretoria Executiva
VICE-PRESIDÊNCIAS
Luiz Carlos Araujo Duarte – Vice-Presidente da Diretoria Executiva
Nelson Gomes da Silva – Vice-Presidente Financeiro
Elias Barbosa Lima – Vice-Presidente de Patrimônio
José Barbosa Santos Neto – Vice-Presidente Social, Esportes e Recreação
Ilson Roberto Alves – Vice-Presidente Jurídico
Arlindo José de Lima – Vice-Presidente de Futebol
Luis Fernando Gomes – Vice-Presidente de Futebol Amador
DIRETORIAS
Edvaldo Canus – Diretor de Relações Públicas
Fabio Luiz Novi – Diretor Médico
Fabio Denadai – Diretor de Futebol

A sede social do Clube está localizada na Rua dos Ramalhões, nº 126 – Pq. Jaçatuba – Santo André/SP, em área obtida junto à Prefeitura Municipal de Santo André por meio de Contrato de Concessão de Direito Real de Uso no 02/87. O prazo da concessão é de 99 anos, a partir do aditamento ocorrido em 17 de outubro de 2008. A concessão é intransferível a qualquer título. O Clube tem direito a usufruir plenamente dos imóveis, respondendo, todavia, por todos os encargos de natureza civil, administrativa e tributária que incidem e vierem a incidir sobre ele. Sua sede de Campo está situada na Av. GUARABA S/N – Clube de Campo – Santo André/SP (que atualmente aloca o centro de formação de atletas do Clube). Conforme noticiado, o Clube possui acordo com a Prefeitura Municipal de Santo André, utilizando-se do Estádio Bruno José Daniel, situado na R. Vinte e Quatro de Maio - Vila América, Santo André - SP, 09110-150 para realização de Jogos e Treinamentos das equipes de futebol.

O objetivo social do Clube compreende a prática e desenvolvimento de atividades sociais, educacionais, recreativas, culturais, cívicas e esportivas, podendo exercer outras atividades, cujas rendas revertam em benefício dos seus objetivos. Além de outras que poderão vir a serem desenvolvidas, as modalidades esportivas praticadas pelo Clube, são de caráter amador e profissional. O PATRIMÔNIO SOCIAL é integrado por bens móveis e imóveis, direitos federativos e econômicos de atletas, direitos de clube formador, receitas provenientes de competições, contratos de marketing, cessão de transmissões, aluguéis de instalações, contribuições de associados, troféus e demais valores que lhe pertencem.

2. HISTÓRICO E ATIVIDADE

O Clube Requerente narra que foi fundado em 18 de setembro de 1967, após uma reunião de dirigentes e entusiastas da Liga de Futebol Amador da cidade de Santo André. Em 20 de Janeiro de 1968, o Clube foi oficialmente lançado, como agremiação apta a participar de competições da Federação Paulista de Futebol. Rememorou a evolução institucional do Clube, marcada por datas e conquistas que traduzem etapas fundamentais de sua consolidação, até a data da Grande Conquista, alusiva ao título da Copa do Brasil, em 30 de abril de 2004, sendo este o marco de projeção nacional do Clube.

O Clube também se consolidou como formador de talentos, tendo relevado atletas de destaque nacional e internacional, além de manter categorias de base estruturadas, essenciais à formação de jovens atletas, disputando competições expressivas no cenário futebolístico de categorias de base, bem como equipe feminina de futebol, reafirmando seu compromisso como o esporte. Ressalta, ainda, que para além das atividades desportivas, também é uma associação civil sem fins lucrativos, cuja finalidade institucional compreende a promoção de atividades sociais, culturais, desportivas, educacionais, recreativas e de lazer, revertendo integralmente suas receitas à manutenção e ao aprimoramento de seus objetivos estatutários.

No tocante ao desenvolvimento de suas atividades, destaca a existência de arranjo institucional consolidado com a Prefeitura Municipal de Santo André, mediante o qual o Estádio Municipal Bruno José Daniel é disponibilizado ao Clube para a realização de partidas/jogos oficiais, treinamentos e atividades correlatas ao Departamento de Futebol Profissional, apresentando-se, portanto, como instituição de elevada relevância social e comunitária.

3. RAZÕES DA CRISE

O Clube Requerente informa que a crise econômica foi inicialmente atribuída ao impacto gerado pela pandemia de COVID-19, que, a partir de 2020, provocou a abrupta interrupção das atividades econômicas no país e a notória paralisação de eventos esportivos, de forma que as receitas do Clube – predominantemente vinculadas à exploração de eventos e à captação de patrocínios atrelados à visibilidade institucional - sofreram retração imediata e profunda, criando um descompasso estrutural entre o passivo corrente e a capacidade de geração de caixa, de forma que nem mesmo os esforços de contenção implementados à época, mediante tentativas de renegociação das dívidas, redução de despesas e busca por investimentos privados, tiveram o condão de solucionar a crise e recompor a solvência operacional.

Em 2024, a crise teria se agravado significativamente após o Clube ser rebaixado de divisão no Campeonato Paulista. O rebaixamento gerou repercussões econômicas imediatas e substanciais, tais como a redução de cotas repassadas pela Federação Paulista de Futebol, retração de patrocínios, diminuição de visibilidade e engajamento comercial, perda de atratividade do ativo desportivo, constituindo, portanto, evento crítico capaz de aprofundar déficits acumulados, gerar desequilíbrio patrimonial e deterioração do fluxo de caixa operacional, inviabilizando o cumprimento regular das obrigações de curto e médio prazos, situação que caracteriza crise de insolvência iminente e estrutural, sendo o regime jurídico recuperacional instrumento indispensável para estancar essa deterioração, reordenar passivos e viabilizar a continuidade de suas atividades esportivas e sociais.

No tocante à viabilidade, sustenta que muito embora atravessasse conjuntura de aguda crise econômico-financeira, esta não desnatura a viabilidade institucional do Clube, limitando-se a demandar o instrumental jurídico adequado para reorganização do passivo, de modo a permitir o pleno aproveitamento de seus ativos — desportivos, sociais, patrimoniais e culturais. Neste aspecto, reforça que o potencial econômico do Esporte Clube Santo André não se exaure na formação ou transferência de atletas. A agremiação conta com múltiplas fontes de monetização, compreendendo direitos de transmissão, licenciamento de marcas e produtos, cessão de espaços publicitários, contratos de patrocínio, eventos esportivos, além da mobilização de uma tradicional e engajada comunidade associativa. Soma-se a isso, a existência de uma estrutura social de grande porte, assentada em área superior a 57.000 m² na sede urbana e mais de 250.000 m² na Sede de Campo e Náutica, ambos espaços aptos à geração de valor, exploração racional e celebração de parcerias estratégicas.

4. RELAÇÃO DE CREDORES

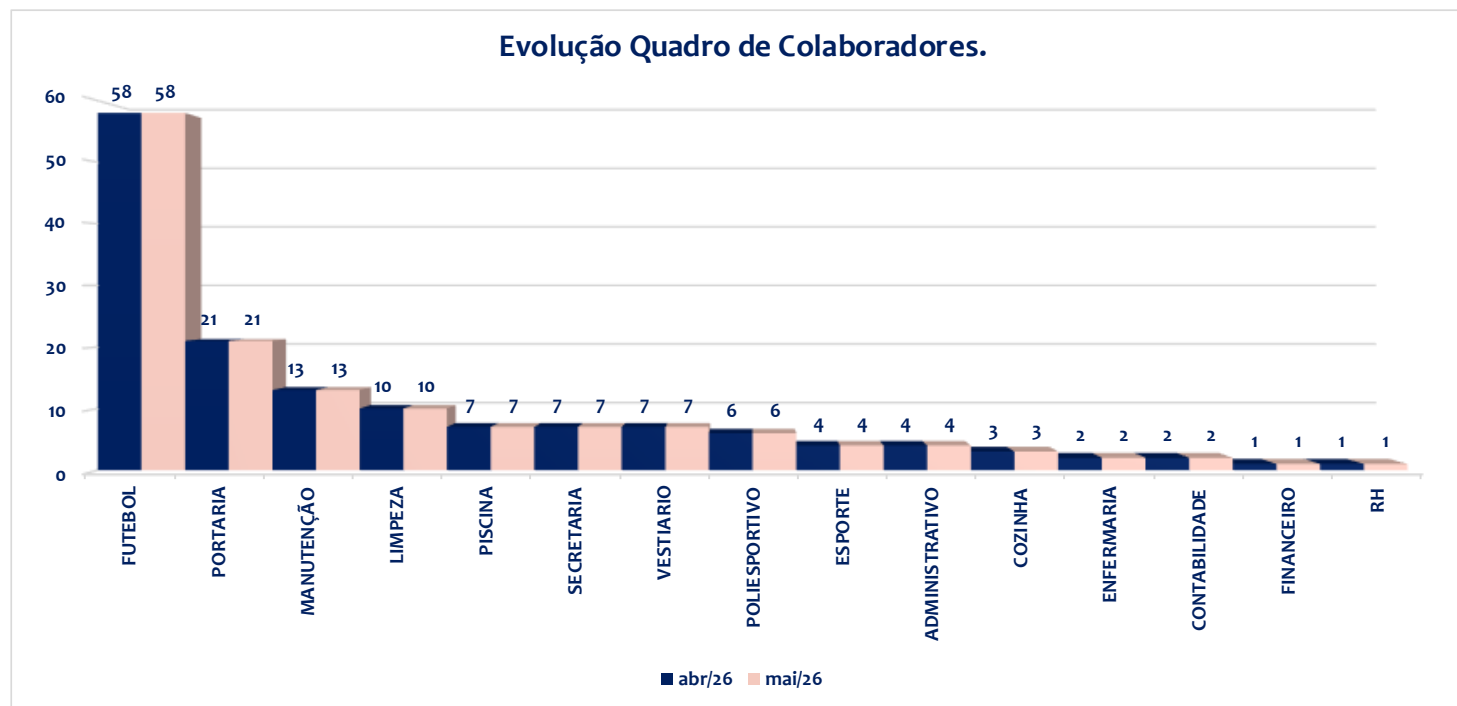
A **Lista Inicial de Credores**, apresentada pela Recuperanda nos autos, indicava um passivo sujeito à recuperação judicial no montante de R\$ 8.783.480,43, distribuído entre as seguintes classes: Classe I – Trabalhista, no valor de R\$ 2.435.136,45 (28%); Classe III – Quirografário, no valor de R\$ 5.853.313,91 (67%); e Classe IV – ME/EPP, no valor de R\$ 495.030,07 (6%).

Após a fase de verificação administrativa de crédito, foi elaborada pela Administradora Judicial a Segunda Relação de Credores, na forma do art. 7º, § 2º da LREF, por meio da qual apurou-se o passivo **R\$ 10.159.288,68**, distribuído entre as seguintes classes: **Classe I – Trabalhista**, no valor de **R\$ 2.592.426,94 (25,52%)**; **Classe III – Quirografário**, no valor de **R\$ 7.074.310,83 (69,63%)**; e **Classe IV – ME/EPP**, no valor de **R\$ 492.550,91 (4,85%)**.

Quadro geral de credores consolidado			
Classe	Valor habilitado (R\$)	Quantidade de credores	Representatividade (%)
Classe I - Créditos Trabalhistas	R\$ 2.592.426,94	111	25,52%
Classe III - Créditos Quirografários	R\$ 7.074.310,83	20	69,63%
Classe IV - ME e EPP	R\$ 492.550,91	7	4,85%
TOTAL	R\$ 10.159.288,68	138	100,00%

A relação de credores completa pode ser consultada **Evento 80, DOCUMENTACAO2** dos autos ou através do site desta Auxiliar (<https://gatekeeperaj.com.br>).

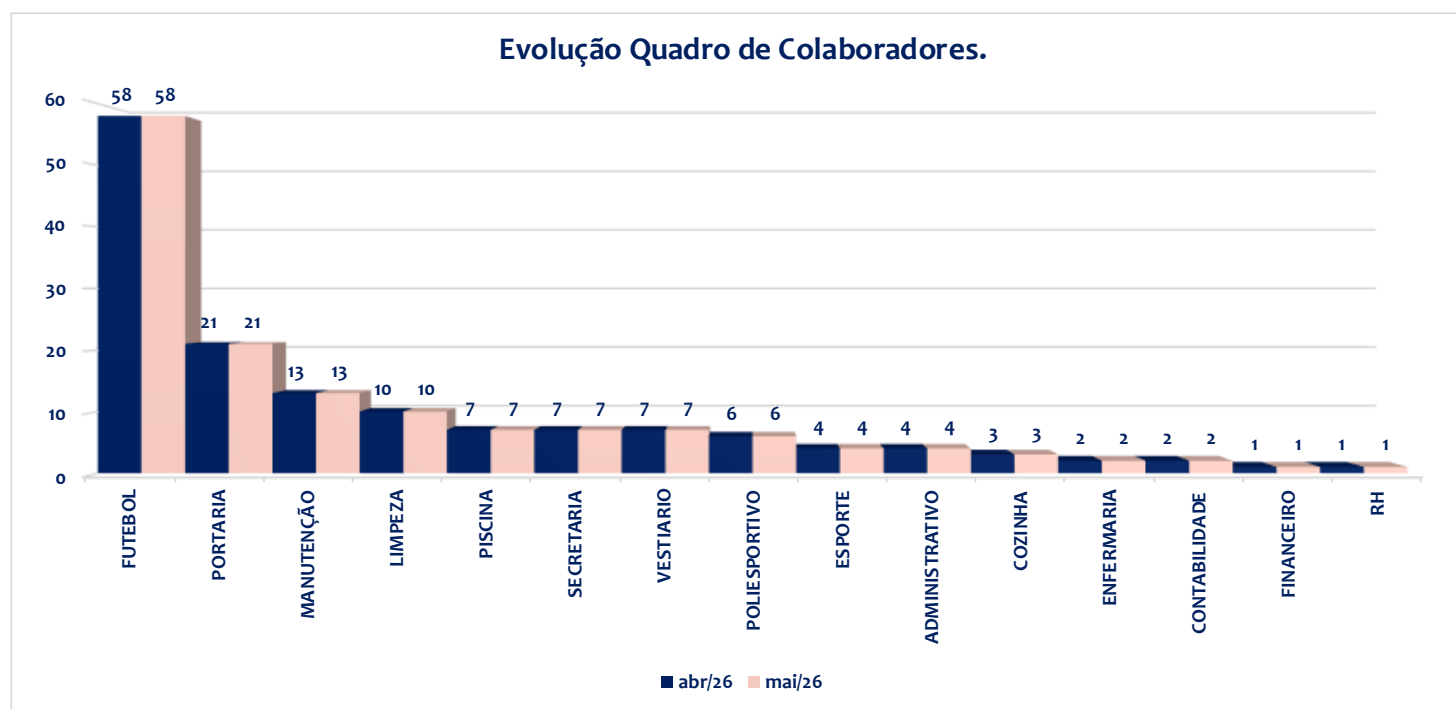
5. QUADRO DE COLABORADORES E FOLHA PAGAMENTO



A posição de colaboradores do Esporte Clube Santo André demonstra uma estrutura de pessoal ampla e predominantemente composta por vínculos **CLT**, distribuídos entre futebol profissional, manutenção, portaria, limpeza, secretaria, cozinha, enfermaria e áreas administrativas. O documento evidencia **alta rotatividade** entre fevereiro e maio de 2026, com grande número de **rescisões concentradas em março**, especialmente de atletas profissionais e funcionários operacionais, conforme indicado por diversas datas de demissão como “01/03/2026”, “02/03/2026”, “04/03/2026” e “16/03/2026”. Isso sugere um movimento de reestruturação e redução de custos, alinhado ao contexto de Recuperação Judicial.

Ao mesmo tempo, observa-se **volume relevante de admissões** em abril e maio, principalmente no departamento de futebol e nas áreas de manutenção e portaria, com salários mais baixos e padronizados, indicando reposição de mão de obra com menor impacto financeiro. Há também um número expressivo de colaboradores **afastados**, alguns há muitos anos, como “afastada desde 2001” e “afastado desde 2003”, o que reforça o peso dos passivos trabalhistas e das provisões judiciais sobre a estrutura financeira do clube.

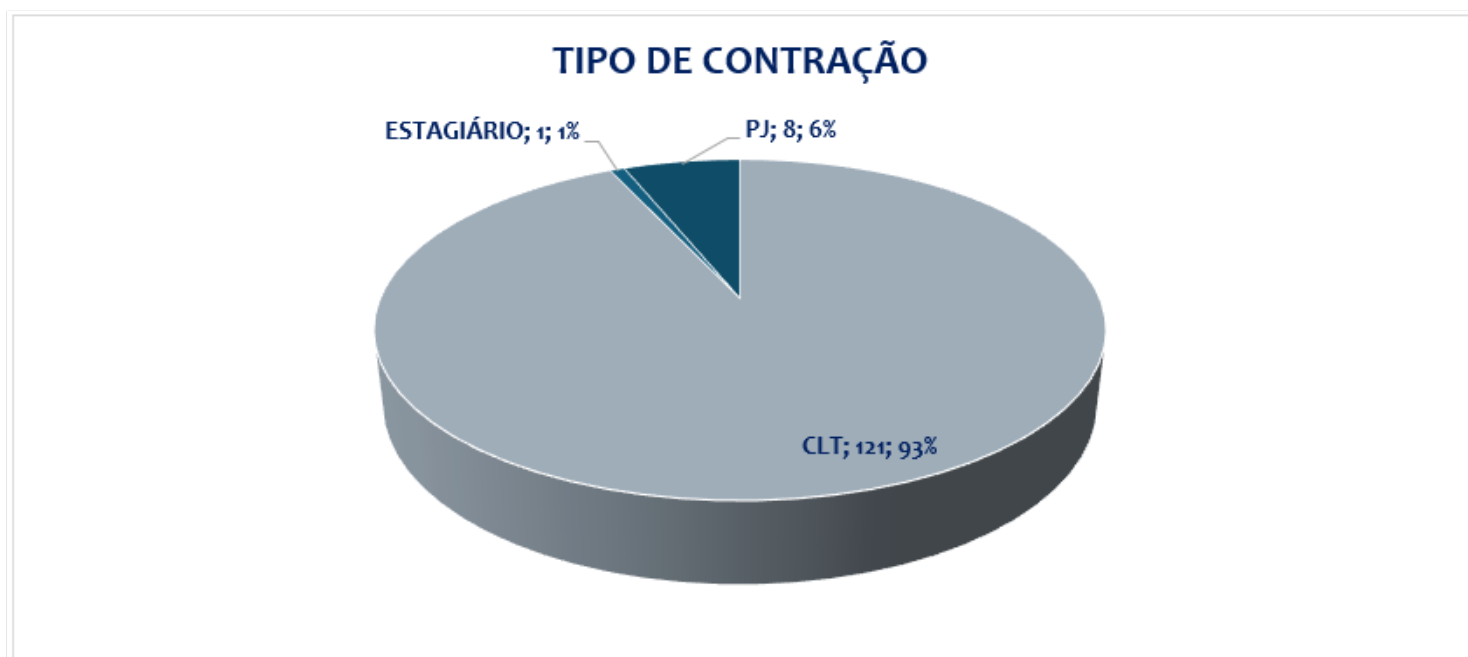
5. QUADRO DE COLABORADORES E FOLHA PAGAMENTO



A folha salarial apresenta forte concentração em faixas de **R\$ 1.947,00 a R\$ 3.000,00**, com poucos salários elevados, como o de diretor de futebol (R\$ 14.590,69) e supervisor de base (R\$ 10.567,60). Isso evidencia uma política de contenção de custos, especialmente no futebol, onde a maioria dos atletas recebe entre **R\$ 1.621,00 e R\$ 2.000,00**.

Em síntese, o quadro de colaboradores revela um clube em processo ativo de reorganização, com ajustes contratuais, redução de custos, reposição seletiva de pessoal e manutenção de vínculos antigos e afastados que ainda impactam o passivo trabalhista. Essa estrutura exige gestão rigorosa da folha e acompanhamento contínuo para evitar novos passivos e garantir aderência ao plano de Recuperação Judicial.

5. QUADRO DE COLABORADORES E FOLHA PAGAMENTO



Quanto ao perfil de tempo de casa, considerando a data-base de 31/05/2026, a força de trabalho ativa apresenta composição marcada pela coexistência de colaboradores com longa trajetória institucional e admissões recentes realizadas ao longo dos últimos meses. Observa-se a permanência de profissionais admitidos entre as décadas de 1990 e 2000, especialmente nas áreas de Portaria, Limpeza, Manutenção e Administração, evidenciando retenção de conhecimento e experiência operacional acumulada ao longo dos anos. Em contrapartida, verifica-se quantidade relevante de admissões ocorridas entre 2025 e 2026, com destaque para o departamento de Futebol Profissional, Portaria e Manutenção, refletindo o processo contínuo de renovação e adequação da estrutura de pessoal às demandas operacionais da entidade. Adicionalmente, o período registrou desligamentos de atletas profissionais e colaboradores de áreas operacionais, bem como novas admissões em funções administrativas, operacionais e esportivas, demonstrando dinâmica recorrente de movimentação do quadro funcional.

Dessa forma, a composição do quadro de colaboradores evidencia equilíbrio entre experiência acumulada e renovação da força de trabalho, com forte influência das atividades ligadas ao departamento de futebol profissional, que continua concentrando parcela relevante das admissões e desligamentos observados no período.

5.1 ATLETAS DA BASE

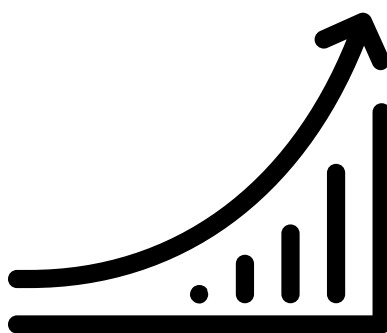


Com base na planilha “**ATLETAS BASE EM 31/12/2025**”, o plantel de **atletas de base** do Esporte Clube Santo André é composto por **24 atletas** cadastrados, com informações de **vigência contratual**, **parâmetros de remuneração** (campo “salário 2025”) e **mensuração gerencial do ativo intangível** associado aos contratos de formação. Do ponto de vista contratual, observa-se concentração de encerramento de vínculos no curto e médio prazo: **12 atletas** possuem término contratual em **2026**, **7 atletas** em **2027** e **4 atletas** em **2028**, havendo **1 atleta** com a data de término não informada na base disponibilizada. Em relação ao início contratual, **12 atletas** iniciaram vínculo em **2025**, **5 atletas** em **2024** e **7 atletas** em **2023**, o que indica presença relevante de contratos recentes e, portanto, necessidade de acompanhamento contínuo do ciclo de formação e eventual renovação para preservação do valor econômico do elenco de base.

Sob a ótica de custo e orçamento, o campo “salário 2025” indica remuneração mensal média de **R\$ 1.812,13**, com mediana de **R\$ 1.518,00**, mínimo de **R\$ 1.518,00** e máximo de **R\$ 3.500,00**, evidenciando que a maior parte dos vínculos está concentrada em faixas salariais próximas ao piso informado na base. Considerando a apuração gerencial por atleta apresentada na planilha (custo salarial, alimentação e técnica), verifica-se que **19 atletas** possuem os campos de custo preenchidos com “TOTAL 2025”, totalizando **R\$ 568.552,68** no exercício de 2025 para esse subconjunto. Dentro desse montante apurado, o componente “**custo salário**” perfaz **R\$ 216.527,40**, a rubrica de **alimentação** perfaz **R\$ 222.813,00** e o componente **técnico** perfaz **R\$ 129.212,28** (observando-se que a rubrica “moradia”, quando apresentada, está registrada com valor zero nos lançamentos disponíveis).

No que se refere à mensuração do **ativo intangível** relacionado à base, a planilha apresenta o valor do intangível em **31/12/2024** e o valor atualizado em **31/12/2025** (campo “TOTAL GERAL”), sugerindo a capitalização/acrécimo do custo de formação ao saldo do intangível por atleta, quando aplicável. Para os registros preenchidos, o **intangível total em 31/12/2024** soma **R\$ 1.026.219,57**, enquanto o **intangível total em 31/12/2025** soma **R\$ 1.217.277,90**, refletindo incremento de **R\$ 191.058,33** nos valores consolidados informados. Paralelamente, a planilha informa o campo “**VALOR NEGOCIAÇÃO**” por atleta, totalizando **R\$ 13.047.300,00** para o conjunto de 24 atletas, com valores individuais variando entre **R\$ 455.400,00** e **R\$ 1.050.000,00** (média de **R\$ 543.637,50** por atleta).

Demonstrações Contábeis (não auditadas)



6. DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

A Recuperanda apresentou, em formato PDF, a Declaração de Veracidade/Responsabilidade, devidamente assinada por seu representante legal, Sr. Celso Luiz de Almeida (Presidente), e pela contadora responsável, Sra. Martha Maria Gertrudes Soto (CRC nº 1SP116608). No documento, os signatários declaram que todos os dados, informações, demonstrativos, relatórios e documentos encaminhados refletem, com fidelidade e boa-fé, a posição real e atual da entidade, considerando a data-base de 31/05/2026, assumindo responsabilidade quanto à veracidade e integridade das informações prestadas. O termo também registra que as informações foram extraídas de registros internos, contábeis e administrativos, e que, caso sejam identificadas inconsistências materiais ou necessidade de retificação por fatos supervenientes, a Recuperanda se compromete a comunicar e complementar as informações. A declaração foi firmada para fins de comprovação perante a Administradora Judicial nomeada nos autos da Recuperação Judicial do Esporte Clube Santo André, Processo nº 4000494-16.2025.8.26.0260, e datada de 13 de janeiro de 2026.

DECLARAÇÃO

ESPORTE CLUBE SANTO ANDRÉ, associação civil, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 44.050.045/0001-46, com endereço à Rua dos Ramalhões, nº 126, Parque Jaçatuba, Santo André/SP, CEP 09290-625, neste ato representada por seu presidente **CELSO LUIZ DE ALMEIDA**, portador do RG nº 7.531.827 e inscrito no CPF/MF sob o nº 643.792.218-49, bem como por seu/sua contador/a responsável técnico/a, infra-assinado/a, vêm, para os devidos fins, **DECLARAR** que:

Todos os dados, informações, demonstrativos, relatórios e documentos encaminhados por esta entidade refletem, com fidelidade e boa-fé, a posição real e atual do **ESPORTE CLUBE SANTO ANDRÉ**, considerada a data-base de 31/05/2026.

Os documentos e informações fornecidos foram extraídos de registros internos, contábeis e administrativos, bem como de controles e sistemas utilizados pelo **ESPORTE CLUBE SANTO ANDRÉ**, e correspondem à realidade patrimonial, financeira, econômica e operacional existente na Data-Base correspondente, na extensão dos registros disponíveis.

Na hipótese de eventual identificação posterior de inconsistências materiais ou necessidade de retificação decorrente de fatos supervenientes, o **ESPORTE CLUBE SANTO ANDRÉ** compromete-se a comunicar e complementar as informações prestadas, apresentando os esclarecimentos e/ou documentos pertinentes.

A presente declaração é firmada para fins de comprovação de veracidade e responsabilidade pelas informações e documentos remetidos à Administradora Judicial nomeada nos autos da Recuperação Judicial do **ESPORTE CLUBE SANTO ANDRÉ - PROCESSO Nº 4000494-16.2025.8.26.0260**, a saber, **GATEKEEPER ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.**, inscrita no CNPJ sob o nº 36.162.777/0001-08, com endereço na Avenida São Gabriel, nº 477, 4º andar, cj. 41, Itaim Bibi, São Paulo - SP, CEP 01435-001, representada por Flávia Botta, advogada, inscrita na OAB/SP sob o nº 351.859, sem prejuízo das demais responsabilidades legais e profissionais aplicáveis.

E, por ser expressão da verdade, firma-se a presente.

Santo André/SP, 19 de Junho de 2026.

CELSO LUIZ DE ALMEIDA:64379221849
Assinado de forma digital por
CEL SO LUIZ DE
ALMEIDA:64379221849
Dados: 2026.06.19 14:45:14
+03'00'
REPRESENTANTE LEGAL
CELSO LUIZ DE ALMEIDA
Presidente - Esporte Clube Santo
André
RG nº 7.531.827
CPF nº 643.792.218-49

MARTHA MARIA GERTRUDES SOTO:00893018899
Assinado de forma digital por
MARTHA MARIA GERTRUDES
SOTO:00893018899
Dados: 2026.06.19 14:45:31
+03'00'
CONTADORA RESPONSÁVEL
Martha Maria Gertrudes Soto
CRC nº 1SP116608
CPF nº 008.930.188-99

6. BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO



ESPORTE CLUBE SANTO ANDRÉ

Balanços patrimoniais

(Em Reais)

Ativo

	30-abr-26	31-mai-26	Vh. R\$	Vh.%
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	65.681	399.389	333.708	508,1%
Contas a receber	601.965	590.503	(11.462)	-1,9%
Outros ativos	285.903	197.402	(88.501)	-31,0%
Ressarcimento de créditos tributários	-	-	-	0,0%
Despesas do exercício seguinte	3.043	2.475	(568)	-18,7%
Total circulante	956.592	1.189.769	233.177	24,4%
Não circulante				
Depósitos judiciais	342.123	342.123	-	0,0%
Imobilizado	14.642.303	14.613.971	(28.332)	-0,2%
Intangível	-	-	-	0,0%
Total não circulante	14.984.426	14.956.094	(28.332)	-0,2%
Total do ativo	15.941.018	16.145.863	204.845	1,3%

6. BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO



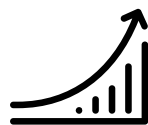
No mês de maio de 2026, o perfil patrimonial do Esporte Clube Santo André revela uma estrutura ainda bastante pressionada, porém com sinais concretos de reorganização financeira dentro do contexto de recuperação judicial. O ativo total evoluiu de R\$ 15.941.018 para R\$ 16.145.863, um crescimento de 1,3%, indicando leve expansão da base patrimonial. O ativo circulante, que passou de R\$ 956.592 para R\$ 1.189.769, aumentou 24,4% e ganhou maior relevância na composição do ativo, reforçando a liquidez de curto prazo.

O principal destaque é o aumento das disponibilidades, que saltaram de R\$ 65.681 para R\$ 399.389, crescimento de 508,1%, elevando o peso do caixa na estrutura circulante e ampliando a capacidade imediata de pagamento. Em termos de perfil financeiro, essa elevação do caixa é fundamental para uma entidade em recuperação judicial, pois reduz a vulnerabilidade frente às obrigações correntes e melhora a percepção de solvência de curto prazo.

Por outro lado, contas a receber recuaram de R\$ 601.965 para R\$ 590.503 (-1,9%), e outros ativos diminuíram de R\$ 285.903 para R\$ 197.402 (-31%), sugerindo ajustes no ciclo de recebimentos, baixa de créditos ou reclassificações internas. As despesas do exercício seguinte também reduziram, de R\$ 3.043 para R\$ 2.475 (-18,7%), o que indica menor antecipação de gastos futuros.

O ativo não circulante manteve-se praticamente estável, passando de R\$ 14.984.426 para R\$ 14.956.094, com pequena redução de R\$ 28.332 no imobilizado, sem alteração relevante na capacidade operacional instalada. Os depósitos judiciais permaneceram em R\$ 342.123, refletindo a manutenção de valores vinculados a processos, característica comum em entidades com passivo judicial elevado..

6. BALANÇO PATRIMONIAL: PASSIVO



ESPORTE CLUBE SANTO ANDRÉ

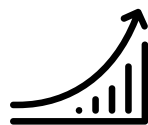
Balanços patrimoniais

(Em Reais)

Passivo e patrimônio líquido

	30-abr-26	31-mai-26	Vh. R\$	Vh. %
Circulante				
Empréstimos bancários	1.170.778	1.192.367	21.589	1,8%
Contas a pagar	206.975	206.975	-	0,0%
Obrigações trabalhistas	2.658.596	2.690.901	32.305	1,2%
Obrigações tributárias	-	-	-	0,0%
Parcelamentos tributários	2.204.409	2.184.637	(19.772)	-0,9%
Outros parcelamentos	-	-	-	0,0%
Demais contas	1.916.117	1.798.366	(117.751)	-6,1%
Total circulante	8.156.875	8.073.246	(83.629)	-1,0%
Não circulante				
Empréstimos bancários	-	-	-	0,0%
Demais contas	-	-	-	0,0%
Provisões para demandas judiciais	1.628.753	1.628.753	-	0,0%
Parcelamentos tributários	17.335.040	17.335.040	-	0,0%
Outros parcelamentos	3.114.637	3.114.637	-	0,0%
Total não circulante	22.078.430	22.078.430	-	0,0%
Patrimônio líquido				
Patrimônio social	(15.204.916)	(15.204.916)	-	0,0%
Superávit (Déficit) do exercício	910.629	1.199.104	288.475	31,7%
Total patrimônio líquido	(14.294.287)	(14.005.812)	288.475	-2,0%
Total do passivo e patrimônio líquido	15.941.018	16.145.864	204.846	1,3%

6. BALANÇO PATRIMONIAL: PASSIVO



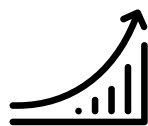
Do lado do passivo, o perfil de endividamento continua concentrado no curto prazo, mas com leve melhora. O passivo circulante passou de R\$ 8.156.875 para R\$ 8.073.246, uma redução de R\$ 83.629 (-1%), indicando pequeno alívio nas obrigações imediatas. Dentro desse grupo, os empréstimos bancários aumentaram de R\$ 1.170.778 para R\$ 1.192.367 (+1,8%), o que demonstra manutenção da dependência de capital de terceiros para financiar as operações. As obrigações trabalhistas cresceram de R\$ 2.658.596 para R\$ 2.690.901 (+1,2%), reforçando a pressão sobre o fluxo de caixa operacional e evidenciando a relevância dos compromissos com pessoal e encargos.

Em contrapartida, os parcelamentos tributários de curto prazo reduziram de R\$ 2.204.409 para R\$ 2.184.637 (-0,9%), e as demais contas caíram de R\$ 1.916.117 para R\$ 1.798.366 (-6,1%), o que indica pagamento ou regularização de parte das obrigações, alinhado ao cumprimento do plano de recuperação judicial. Contas a pagar permaneceram estáveis em R\$ 206.975, sem aumento de fornecedores, o que sugere controle sobre novas dívidas comerciais.

No passivo não circulante, o montante total se manteve em R\$ 22.078.430, composto principalmente por parcelamentos tributários de longo prazo (R\$ 17.335.040), provisões para demandas judiciais (R\$ 1.628.753) e outros parcelamentos (R\$ 3.114.637). Esse bloco evidencia um perfil de endividamento estrutural elevado, com forte componente fiscal e judicial, típico de entidades em recuperação judicial, e exige acompanhamento permanente para evitar descumprimento de acordos e decisões judiciais.

O patrimônio líquido apresenta um perfil ainda deficitário, porém em trajetória de melhora. O total do patrimônio líquido, que era negativo em R\$ 14.294.287, passou para R\$ 14.005.812 negativos, uma redução do déficit de R\$ 288.475 (-2%). O patrimônio social permanece em R\$ 15.204.916 negativos, refletindo o acúmulo histórico de resultados deficitários, enquanto o superávit do exercício evoluiu de R\$ 910.629 para R\$ 1.199.104 (+31,7%). Esse aumento do superávit é um ponto central na análise de perfil, pois demonstra capacidade recente de geração de resultado positivo, contribuindo para a recomposição gradual do patrimônio líquido. Ainda assim, o fato de o PL permanecer fortemente negativo indica que, apesar da melhora conjuntural, o clube continua operando com capital próprio insuficiente e alta dependência de passivos, o que aumenta o risco financeiro e limita a margem de segurança frente a choques operacionais ou jurídicos.

6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO



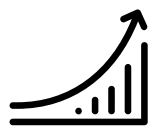
ESPORTE CLUBE SANTO ANDRÉ

Demonstrações do resultado

(Em Reais)

	Mês	Mês	Mês	V.H %
	31/03/2026	30/04/2026	31/05/2026	Maio x Abr
	Total	Total	Total	Total
Receitas operacionais	1.285.978	1.263.986	1.404.363	11,11%
	0			
Custos do departamento de esportes			0	
Pessoal	(626.843)	(570.404)	(498.488)	-12,61%
Amortizações	-	-	-	0,00%
Administrativos	(99.438)	(114.295)	(113.942)	-0,31%
	(726.281)	(684.699)	(612.430)	-10,55%
Despesas gerais			0	
Gerais	(483.302)	(351.523)	(400.380)	13,90%
Depreciações	(31.971)	(27.908)	(30.746)	10,17%
Outras despesas		1.223	4.950	304,74%
	(515.273)	(378.208)	(426.176)	12,68%
Despesas tributárias			0	
Tributárias	(33.195)	(30.797)	(38.248)	24,19%
	(33.195)	(30.797)	(38.248)	24,19%
Despesas financeiras			0	
Encargos	(30)	-	(57)	0,00%
Juros passivos (Impostos)	(249)	-	(208)	0,00%
Outras despesas financeiras	-	(13.919)	(29.211)	109,86%
Emissão de boletos e cobrança	(14.732)	(6.122)	(7.195)	17,53%
Tarifas bancárias	(1.871)	(1.346)	(2.363)	75,56%
	(16.882)	(21.387)	(39.034)	83%
Total de custos e despesas	(1.291.631)	(1.115.091)	(1.115.888)	0%
Superavit líquido/(déficit) do exercício	(5.653)	148.895	288.475	94%

6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO



No mês de maio de 2026, o desempenho operacional do Esporte Clube Santo André apresentou evolução significativa, consolidando a tendência de recuperação observada no mês anterior. As receitas operacionais cresceram de R\$ 1.263.986 em abril para R\$ 1.404.363 em maio, um aumento de 11,11%, representando reforço importante na capacidade de geração de recursos próprios. Esse crescimento é relevante dentro do contexto de recuperação judicial, pois amplia a margem de manobra financeira e reduz a dependência de receitas extraordinárias ou financiamentos.

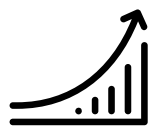
Os custos do departamento de esportes apresentaram queda consistente, passando de R\$ 684.699 em abril para R\$ 612.430 em maio, redução de 10,55%. O principal fator dessa melhora foi a diminuição das despesas com pessoal, que recuaram de R\$ 570.404 para R\$ 498.488 (-12,61%), indicando ajustes na folha, renegociação contratual ou menor volume de encargos no período. As despesas administrativas do departamento permaneceram praticamente estáveis, com leve redução de 0,31%, mantendo-se em R\$ 113.942. A combinação de aumento de receita com redução de custos diretos resultou em melhora expressiva da margem operacional do departamento, contribuindo diretamente para o superávit do mês.

As despesas gerais, por outro lado, apresentaram aumento relevante, passando de R\$ 378.208 para R\$ 426.176 (+12,68%). Dentro desse grupo, as despesas gerais cresceram 13,90%, enquanto as depreciações aumentaram 10,17%, refletindo maior desgaste ou reavaliação dos ativos operacionais. Outras despesas gerais tiveram aumento expressivo, de R\$ 1.223 para R\$ 4.950 (+304,74%), indicando ocorrência de gastos pontuais ou não recorrentes. Apesar desse crescimento, o impacto foi absorvido pelo desempenho positivo das receitas e pela redução dos custos esportivos.

As despesas tributárias também aumentaram, passando de R\$ 30.797 para R\$ 38.248 (+24,19%), movimento coerente com o crescimento da receita e com a dinâmica fiscal do clube. Já as despesas financeiras apresentaram forte expansão, saindo de R\$ 21.387 para R\$ 39.034 (+83%). Esse aumento foi impulsionado principalmente pelas despesas com emissão de boletos e cobrança, que cresceram 17,53%, e pelas tarifas bancárias, que aumentaram 75,56%. Outras despesas financeiras mais que dobraram, passando de R\$ 13.919 para R\$ 29.211 (+109,86%), indicando maior utilização de serviços bancários ou incidência de encargos específicos no período.

Embora o valor absoluto das despesas financeiras ainda seja relativamente baixo frente ao total das operações, sua tendência de crescimento merece atenção, especialmente em um cenário de recuperação judicial, no qual a preservação da liquidez é fundamental. Somando custos e despesas, o total consolidado permaneceu praticamente estável, passando de R\$ 1.115.091 para R\$ 1.115.888, variação de apenas 0%. Essa estabilidade, combinada ao aumento expressivo das receitas, resultou em forte evolução do resultado do exercício.

6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO



O superávit líquido passou de R\$ 148.895 em abril para R\$ 288.475 em maio, crescimento de 94%. Esse desempenho é particularmente relevante, pois demonstra capacidade de geração de resultado positivo recorrente, contribuindo diretamente para a redução do déficit acumulado no patrimônio líquido e fortalecendo a posição financeira do clube dentro do processo de recuperação judicial. Em termos de perfil operacional, o mês de maio evidencia melhora simultânea em três frentes essenciais: aumento de receita, redução de custos esportivos e estabilidade das despesas totais. O crescimento do superávit reforça a sustentabilidade das operações e indica que o clube está conseguindo equilibrar suas atividades esportivas e administrativas, mesmo diante de um cenário de endividamento elevado e forte pressão trabalhista e tributária. A continuidade dessa trajetória será determinante para a recomposição gradual do patrimônio líquido e para o cumprimento das obrigações previstas no plano de recuperação judicial.

Embora o valor absoluto das despesas financeiras ainda seja relativamente baixo frente ao total das operações, sua tendência de crescimento merece atenção, especialmente em um cenário de recuperação judicial, no qual a preservação da liquidez é fundamental.

Somando custos e despesas, o total consolidado permaneceu praticamente estável, passando de R\$ 1.115.091 para R\$ 1.115.888, variação de apenas 0%. Essa estabilidade, combinada ao aumento expressivo das receitas, resultou em forte evolução do resultado do exercício.

O superávit líquido passou de R\$ 148.895 em abril para R\$ 288.475 em maio, crescimento de 94%. Esse desempenho é particularmente relevante, pois demonstra capacidade de geração de resultado positivo recorrente, contribuindo diretamente para a redução do déficit acumulado no patrimônio líquido e fortalecendo a posição financeira do clube dentro do processo de recuperação judicial.

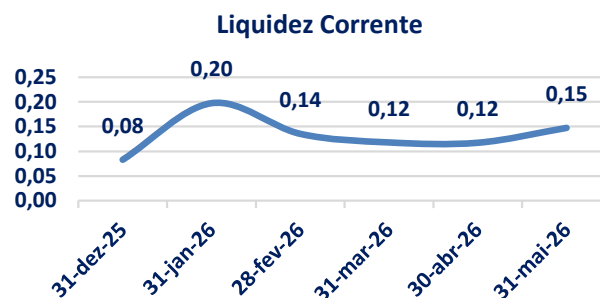
Em termos de perfil operacional, o mês de maio evidencia melhora simultânea em três frentes essenciais: aumento de receita, redução de custos esportivos e estabilidade das despesas totais. O crescimento do superávit reforça a sustentabilidade das operações e indica que o clube está conseguindo equilibrar suas atividades esportivas e administrativas, mesmo diante de um cenário de endividamento elevado e forte pressão trabalhista e tributária. A continuidade dessa trajetória será determinante para a recomposição gradual do patrimônio líquido e para o cumprimento das obrigações previstas no plano de recuperação judicial.

6. ÍNDICES FINANCEIROS

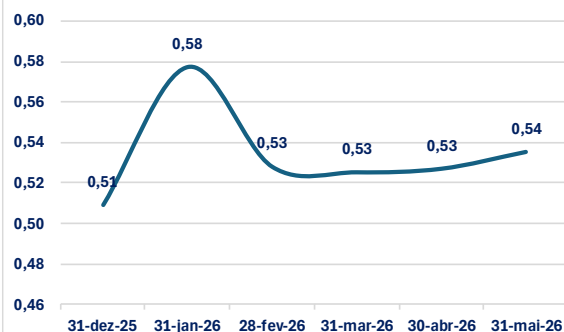


LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente é obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado nos próximos doze meses (contados da data de encerramento do balanço patrimonial) é capaz de pagar as obrigações que vencerão no mesmo período. Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações de curto prazo que contraiu.



Liquidez geral

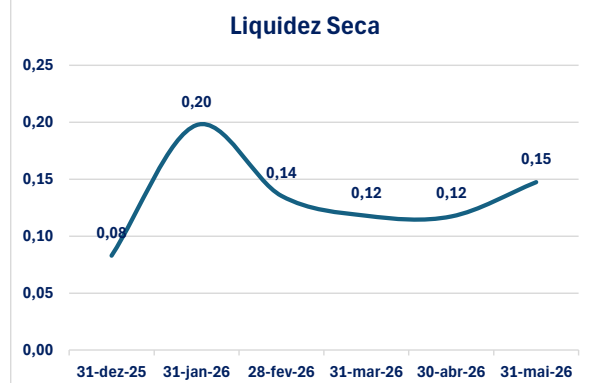


LIQUIDEZ GERAL

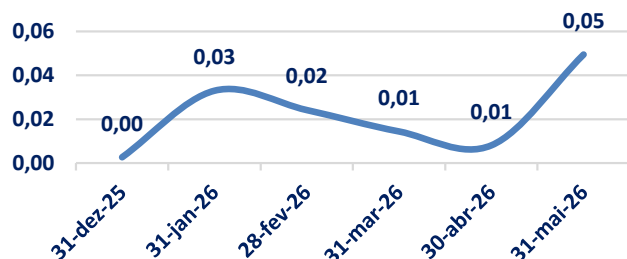
O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo total pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado caso se liquidassem todos os ativos da empresa seria capaz de pagar todas as obrigações contraídas com terceiros (à exceção dos sócios). Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações que contraiu.

LIQUIDEZ SECA

O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo circulante, descontados os Estoques, do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes o caixa disponível mais o contas a receber de clientes é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um teste de estresse, que visa indicar qual a capacidade da empresa em pagar suas obrigações de curto prazo sem colocar seus estoques à venda. É um índice que resultará menor que o da liquidez corrente e quanto maior a distância entre eles, pior é a condição de liquidez da empresa.



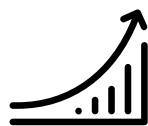
Liquidez imediata



LIQUIDEZ IMEDIATA

O índice de liquidez imediata é obtido pela divisão da conta de disponibilidades daquela do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes os saldos somados do caixa, das contas correntes e das aplicações financeiras de curto prazo é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um que visa indicar qual a capacidade da empresa liquidar quase que imediatamente suas obrigações de curto prazo, sem antecipar qualquer valor a receber seja de clientes ou por venda de estoques. Quanto menor o índice, menor é a capacidade da empresa liquidar, em poucos dias, as obrigações de curto prazo.

6. PASSIVO FISCAL



Com base nos documentos disponibilizados, especialmente os relatórios extraídos do sistema REGULARIZE/PGFN e demonstrativos da Receita Federal do Brasil, verifica-se que o passivo fiscal do Esporte Clube Santo André apresenta caráter relevante, pulverizado e estrutural, com predominância de débitos inscritos em Dívida Ativa da União.

De acordo com o relatório consolidado da PGFN, apurou-se a existência de 147 inscrições ativas, totalizando aproximadamente R\$ 11,83 milhões em dívida consolidada, considerando inscrições tributárias, previdenciárias e não tributárias. Esse montante representa o principal componente do passivo fiscal da entidade, evidenciando elevado grau de inadimplência junto à União.

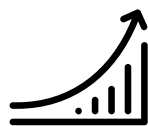
Sob a ótica qualitativa, observa-se que parte relevante dessas inscrições encontra-se em situação de cobrança judicial (ativa ajuizada), bem como em status de “ativa a ser ajuizada”, além da presença de diversos casos de parcelamentos rescindidos, conforme detalhamento apresentado ao longo do relatório.

Tal característica agrava o risco fiscal, na medida em que indica histórico de inadimplemento recorrente e dificuldade de manutenção de acordos de regularização. Adicionalmente, a composição do passivo demonstra elevada fragmentação, com grande quantidade de inscrições distribuídas entre naturezas tributárias, previdenciárias e não tributárias.

Essa pulverização aumenta a complexidade operacional para gestão, regularização e eventual negociação dos débitos, uma vez que cada inscrição pode possuir status, encargos e possibilidades distintas de transação. No âmbito da Receita Federal do Brasil, foram identificados ainda débitos não passíveis de parcelamento, conforme demonstrativo apresentado, incluindo inscrições antigas (algumas datadas entre 2003 e 2015), que totalizam valores relevantes individualmente e reforçam a existência de passivos fiscais de longa maturação.

Esse tipo de débito tende a representar maior rigidez na gestão do passivo, limitando alternativas de regularização. Importante destacar que os valores apresentados devem ser interpretados como uma posição estática na data de extração dos relatórios, estando sujeitos a atualizações monetárias, incidência de juros e multas, além de possíveis alterações decorrentes de adesão a programas de parcelamento, transações tributárias ou revisões administrativas/judiciais.

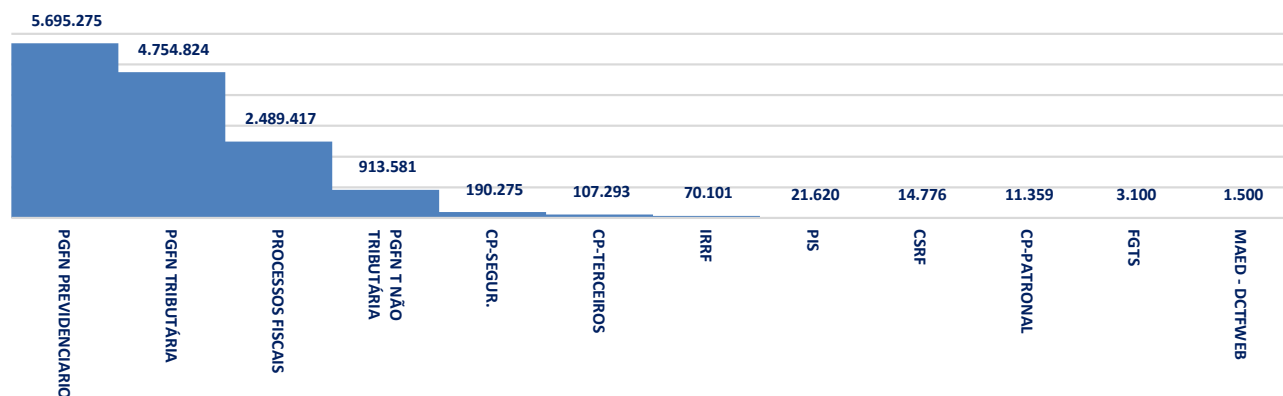
6. PASSIVO FISCAL



No âmbito da **Receita Federal do Brasil**, os **débitos em conta-corrente** totalizam **R\$ 420.023**. Trata-se, em regra, de obrigações que aparecem como saldo devedor por código de receita/período, cujo comportamento tende a ser dinâmico por conta de retificações, compensações via PER/DCOMP, parcelamentos, inscrições em dívida ativa e atualização por juros e multas, conforme a situação de cada débito. Tecnicamente, esse bloco possui impacto relevante na liquidez na medida em que pode ser objeto de cobranças administrativas e, em certos casos, migrar para a dívida ativa caso não seja regularizado, ampliando custos por encargos legais e medidas de cobrança. Assim, é fundamental conciliar esses valores com a escrituração fiscal, com os recolhimentos efetivos e com eventuais processos de compensação ou parcelamento em curso.

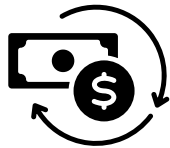
PASSIVO FISCAL	
Fonte: Relatório da recuperanda. (jan-26)	Valor
PGFN PREVIDENCIARIO	5.695.275
PGFN TRIBUTÁRIA	4.754.824
PROCESSOS FISCAIS	2.489.417
PGFN T NÃO TRIBUTÁRIA	913.581
CP-SEGUR.	190.275
CP-TERCEIROS	107.293
IRRF	70.101
PIS	21.620
CSRF	14.776
CP-PATRONAL	11.359
FGTS	3.100
MAED - DCTFWEB	1.500
TOTAL	14.273.120

PASSIVO FISCAL



6. FLUXO DE CAIXA

(não auditadas)



FLUXO DE CAIXA (Gerencial)
Fonte: Recuperanda
Entidade em Recuperação Judicial: Esporte Clube Santo André

Natureza da Operação	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
1. Receitas de Associados (Recorrentes)	504.265	434.452	434.899	387.389
2. Receitas de Serviços e Modalidades (Clube)	94.306	87.324	90.209	107.482
3. Receitas de Locação e Concessões	39.743	15.495	16.435	13.830
4. Eventos (Clube)	53.731	5.991	13.380	23.612
5. Receitas do Futebol (Operacionais)	703.586	611.180	557.862	739.885
6. Outras Entradas Operacionais / Ajustes	95.201	34.215	33.005	28.950
Entradas de caixa	1.490.832	1.188.657	1.145.789	1.301.147
1. Pessoal e Encargos (Clube + Futebol)	-312.872	-284.654	-298.177	-237.347
2. Operação e Utilidades (Clube)	-235.420	-195.868	-189.643	-241.939
3. Operação Futebol (jogos/viagens)	-369.260	-297.936	-171.636	-120.265
4. Serviços de Terceiros / Administrativos	-221.045	-124.078	-165.421	-111.816
Saídas de Caixa	-1.138.597	-902.535	-824.877	-711.367
Geração Operacional de Caixa	352.235	286.122	320.913	589.781
5. Tributos e Parcelamentos	-22.490	-144.463	-42.025	-21.669
6. Financeiro	-7.380	-16.881	-11.931	-20.302
7. Judicial / Extraordinário	0	-446	-1.132	-446
Outras Saídas de Caixa	-29.870	-161.790	-55.088	-42.417
Geração após (Tributos, Financeiros e Outras)	322.365	124.332	265.824	547.363
SALDO DE CAIXA	322.365	124.332	265.824	547.363
SALDO DE CAIXA ACUMULADO	835.372	959.704	1.225.528	1.772.891

6. FLUXO DE CAIXA

(não auditadas)



No mês de maio de 2026, o fluxo de caixa gerencial do Esporte Clube Santo André apresentou evolução significativa, consolidando uma trajetória de recuperação operacional e financeira dentro do contexto da Recuperação Judicial. As entradas totais de caixa cresceram de R\$ 1.145.789 em abril para R\$ 1.301.147 em maio, um aumento de 13,55%, impulsionado principalmente pelas receitas operacionais do futebol, que avançaram de R\$ 557.862 para R\$ 739.885, crescimento de 32,6%. Esse desempenho reforça a relevância do departamento de futebol como principal gerador de caixa da entidade, sendo determinante para a sustentação das operações e para o cumprimento das obrigações previstas no plano de recuperação.

Em contrapartida, as receitas recorrentes de associados apresentaram queda, passando de R\$ 434.899 para R\$ 387.389 (-10,9%), indicando possível oscilação na base de contribuintes ou atraso no pagamento das mensalidades. As receitas de serviços e modalidades do clube cresceram de R\$ 90.209 para R\$ 107.482 (+19,1%), enquanto os eventos também apresentaram evolução, passando de R\$ 13.380 para R\$ 23.612 (+76,4%), demonstrando maior atividade social e esportiva no período. As receitas de locação e concessões recuaram de R\$ 16.435 para R\$ 13.830 (-15,8%), mantendo comportamento volátil característico dessa linha. Outras entradas operacionais tiveram queda de 12,3%, passando de R\$ 33.005 para R\$ 28.950, refletindo menor volume de ajustes ou receitas extraordinárias.

As saídas de caixa apresentaram redução expressiva, passando de R\$ 824.877 em abril para R\$ 711.367 em maio (-13,8%), movimento essencial para a melhora da geração operacional. As despesas com pessoal e encargos, que somam clube e futebol, recuaram de R\$ 298.177 para R\$ 237.347 (-20,4%), indicando ajustes na folha, menor volume de encargos ou pagamentos extraordinários no mês anterior. As despesas de operação e utilidades do clube aumentaram de R\$ 189.643 para R\$ 241.939 (+27,6%), possivelmente relacionadas a maior atividade operacional ou reajustes de contratos de serviços essenciais. A operação do futebol apresentou queda significativa nas saídas, passando de R\$ 171.636 para R\$ 120.265 (-29,9%), refletindo menor gasto com viagens, logística ou eventos esportivos. Os serviços de terceiros e despesas administrativas também recuaram de R\$ 165.421 para R\$ 111.816 (-32,4%), contribuindo diretamente para a redução das saídas totais.

6. FLUXO DE CAIXA

(não auditadas)



Com esse conjunto de movimentos, a geração operacional de caixa apresentou forte evolução, passando de R\$ 320.913 em abril para R\$ 589.781 em maio, um crescimento de 83,8%. Esse resultado demonstra que o clube conseguiu ampliar sua capacidade de geração de caixa a partir das operações principais, especialmente pelo desempenho do futebol e pela redução das despesas administrativas e operacionais.

Após considerar tributos, parcelamentos, despesas financeiras e saídas extraordinárias, o resultado final de caixa também apresentou melhora expressiva. As saídas relacionadas a tributos e parcelamentos recuaram de R\$ 42.025 para R\$ 21.669 (-48,4%), enquanto as despesas financeiras aumentaram de R\$ 11.931 para R\$ 20.302 (+70,2%), refletindo maior incidência de tarifas, encargos bancários ou serviços financeiros utilizados no período. As saídas judiciais e extraordinárias permaneceram estáveis em R\$ 446. No total, as outras saídas de caixa recuaram de R\$ 55.088 para R\$ 42.417 (-22,9%), contribuindo para a melhora do resultado final.

A geração de caixa após tributos, financeiros e saídas extraordinárias passou de R\$ 265.824 em abril para R\$ 547.363 em maio, crescimento de 105,9%. Esse desempenho é extremamente relevante para uma entidade em Recuperação Judicial, pois demonstra capacidade de geração de caixa suficiente para sustentar as operações, honrar obrigações correntes e reduzir a dependência de financiamentos ou receitas extraordinárias. O saldo de caixa acumulado, que era de R\$ 1.225.528 em abril, atingiu R\$ 1.772.891 em maio, reforçando a liquidez e ampliando a margem de segurança financeira do clube.

7. CRONOGRAMA PROCESSUAL

ESPORTE CLUBE SANTO ANDRÉ (Processo nº 4000494-16.2025.8.26.0260)		
DATA	EVENTO	Lei 11.101/2005
15/12/2025	Distribuição do pedido de RJ	-
19/12/2025	Deferimento do Processamento RJ	Art. 52
19/12/2025	Termo de Compromisso da Administradora Judicial – fls. 593/594	Art. 33
21/01/2026	Publicação do Deferimento do Processamento da RJ	-
14.04.2026	Publicação do Edital de Convocação de Credores – 1ª Lista (DJE 13.04.2026)	Art. 52 § 1º
29.04.2026	Prazo Fatal para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas (15 dias da publicação do Edital de Convocação de Credores)	Art. 7º § 1º
22/03/2026 (domingo). Prorroga para primeiro dia útil subsequente.	Prazo apresentação do Plano de Recuperação Judicial (60 dias da publicação da decisão de deferimento do processamento da RJ)	Art. 53
09/03/2026	Prazo para AJ apresentar relatório de legalidade do PRJ (15 dias da juntada do PRJ nos autos – juntado aos 20.02.2026)	Art. 22, II, h
13.06.2026 (Sábado). Prorroga para primeiro dia útil subsequente.	Prazo fatal para apresentação da Relação de Credores do AJ (45 dias do término do prazo para apresentação das habilitações/divergências administrativas)	Art. 7º § 2º
Pendente.	Publicação do Edital de Aviso Credores – Apresentação do PRJ	Art. 53
---	Prazo fatal para apresentação de objeções ao PRJ (30 dias da publicação do edital)	Art. 55
Pendente.	Publicação do Edital da Segunda Relação Credores do AJ	Art. 7º § 2º
---	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais - 10 dias da publicação do Edital - Lista de Credores AJ	Art. 8º
20/06/2026 (sábado) Prorroga para primeiro dia útil subsequente.	Prazo para realização da AGC (150 dias da publicação do deferimento do processamento da RJ)	Art. 56 § 1º
---	Publicação do Edital - Convocação AGC (DJE)	Art. 36
---	Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação	Art. 36, I
---	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação	Art. 36, I
20/07/2026 (Formulado pedido de prorrogação nos autos)	Encerramento do Stay Period (dia útil seguinte ao 180º dia da publicação da decisão de def. do processamento da RJ)	Art. 6º § 4º

8. ANDAMENTOS PROCESSUAIS RELEVANTES



O deferimento do processamento da Recuperação Judicial do Esporte Clube Santo André ocorreu em 19.12.2025, oportunidade em que foi nomeada como Administradora Judicial a GATEKEEPER ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL (evento 5).

A relação de credores apresentada pela Recuperanda indicava um passivo concursal de R\$ 8.783.480,43. Após publicação do edital de convocação dos credores com prazo de 15 dias para apresentação de habilitações e/ou divergências de crédito na fase administrativa, nos termos do art. 52, § 1º, I, II, e III da LREF foi apresentada, pela Administradora Judicial, a Segunda Relação de Credores, elaborada na forma do art. 7º, § 2º da LREF, por meio da qual apurou-se o passivo **R\$ 10.159.288,68**, distribuído entre as seguintes classes: **Classe I – Trabalhista**, no valor de **R\$ 2.592.426,94 (25,52%)**; **Classe III – Quirografário**, no valor de **R\$ 7.074.310,83 (69,63%)**; e **Classe IV – ME/EPP**, no valor de **R\$ 492.550,91 (4,85%)**. A relação de credores completa pode ser consultada **Evento 80, DOCUMENTACAO2** dos autos ou através do site desta Auxiliar (<https://gatekeeperaj.com.br>).

O Plano de Recuperação Judicial, acompanhado do laudo econômico-financeiro, foi apresentado pela Recuperanda no evento 38. O relatório de legalidade das cláusulas do PRJ foi apresentado pela Administradora Judicial no ev. 47, para fins do disposto no art. 22, inciso II, da alínea “h” da LREF, tendo sido feitas as ressalvas que entendia pertinentes.

Na petição de Evento 103, a Recuperanda requer a prorrogação a prorrogação do *stay period* por mais 180 dias, mantendo-se, durante o referido período, todas as suspensões e proibições previstas nos incisos I, II e III do caput do artigo 6º da Lei nº 11.101/2005, com parecer favorável da Administradora Judicial no Evento 105.

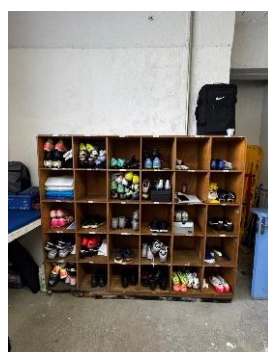
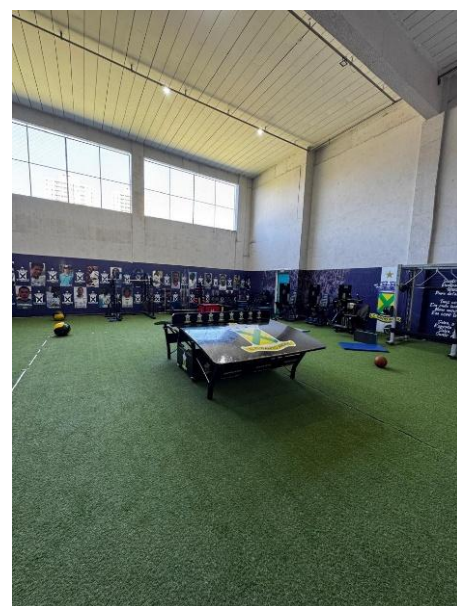
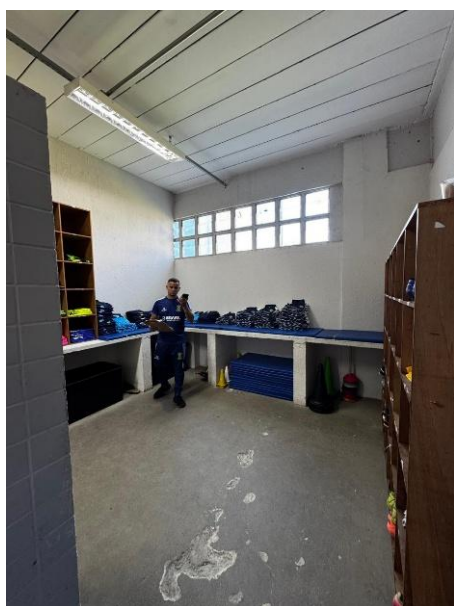
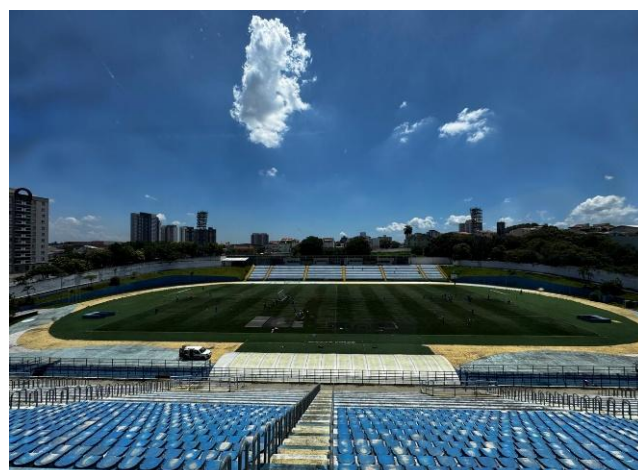
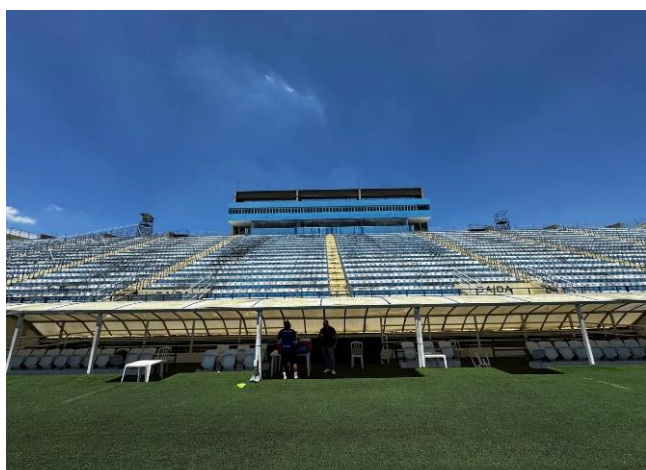
8.1. INCIDENTES PROCESSUAIS

Por fim, colaciona abaixo quadro resumo contendo informações sobre os incidentes distribuídos e vinculados ao procedimento recuperacional:

Processo nº.	Credor	Objeto	Status
4001241-29.2026.8.26.0260	João Pedro de Sousa Fonseca Santana	Divergência	Pendente de julgamento.
4117617-93.2026.8.26.0100	Erwin Rommel Venturelli Nascimento	Habilitação	Pendente de julgamento.

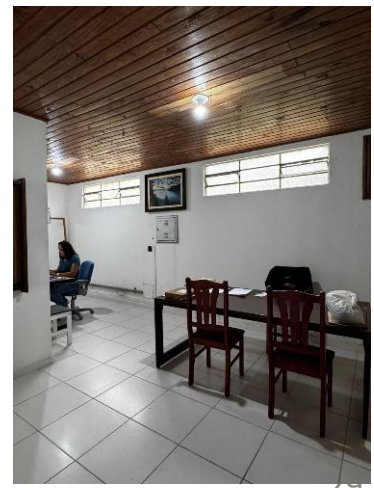
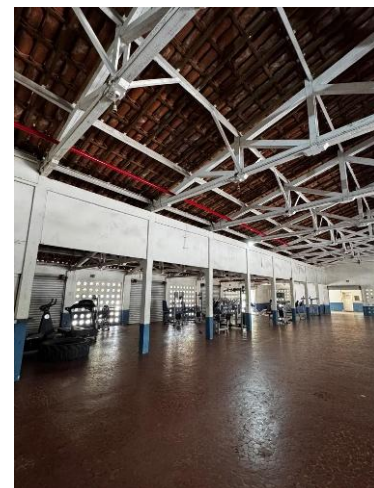
9. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

Na mesma data, esta Auxiliar realizou diligência no Estádio Bruno José Daniel, situado na R. Vinte e Quatro de Maio - Vila América, Santo André - SP, 09110-150, utilizado para realização de Jogos e Treinamentos das equipes de futebol. Na oportunidade, constatou a presença de funcionários e de atletas treinando, conforme atestam as fotos a seguir.



9. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

Ato contínuo, aos 28/01/2026, esta Auxiliar realizou diligência no Alojamento do Esporte Clube Santo André, situada na Av. GUARABA S/N – Clube de Campo – Santo André/SP, onde atualmente aloca o centro de formação de atletas do Clube. Igualmente, constatou-se a existência de funcionários, dormitórios, cozinha industrial, sanitários, ônibus do CLUBE, etc.



10. ALVARÁS E LICENÇAS

Alojamento/Centro de Treinamento: sobre o status da obtenção do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), para segurança contra incêndios, foi apresentado o Cronograma Físico de Instalação atualizado em abril/2026:

CRONOGRAMA FÍSICO – INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO.

Nº	Atividade	Início	Término	Duração	
1	Mobilização da equipe e materiais	04/02/2026	04/02/2026	1 dia	Concluído
2	Marcação e furação	05/02/2026	06/02/2026	2 dias	Concluído
3	Instalação de tubulação básica (Elétrica)	07/02/2026	10/02/2026	4 dias	Concluído
4	Instalação de tubulação hidráulica	09/02/2026	16/02/2026	8 dias	Concluído
5	Instalação de tubulação principal	13/02/2026	28/02/2026	16 dias	Concluído
6	Instalação de hidrantes	11/02/2026	12/02/2026	2 dias	Concluído
7	Instalação de hidrantes e acessórios	17/02/2026	20/02/2026	4 dias	Concluído
8	Casa de bombas (Bombas de água)	01/03/2026	10/03/2026	10 dias	Concluído
9	Instalação de luz de emergência	21/02/2026	26/02/2026	6 dias	Concluído
10	Sistema de alarme (Central)	27/02/2026	02/03/2026	4 dias	Concluído
11	Sistema de alarme e detecção	26/03/2026	05/04/2026	11 dias	Concluído
12	Instalação de extintores e sinalização	03/03/2026	04/03/2026 Prorrogado	2-3 dias	28/04/2026
12	Testes e ajustes finais / comissionamento	05/03/2026	08/03/2026 Prorrogado	4 dias	24/04/2026
13	Correções e preparação para AVCB	Prazo de 30 dias após a solicitação no Corpo de bombeiros			30/04/2026 Solicitação

Nota 01 – Encaminho o cronograma para a execução dos serviços. Ressalto que o documento tem caráter informativo e de esclarecimento. No entanto, os prazos sofreram alterações em razão do grau de dificuldade na instalação dos equipamentos, interrupções causadas por chuvas, dificuldades na obtenção de peças complementares para a tubulação necessária à ligação da bomba, atrasos na entrega de outros materiais e escassez de mão de obra.

Ass:  Reinaldo Rossi

Pende entrega dos Alvarás de Funcionamento emitidos pela prefeitura, atestando conformidade com normas sanitárias e de habitabilidade.

10. ALVARÁS E LICENÇAS

Estádio: AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) e Entrega Laudo de Vigilância Sanitária



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

CORPO DE BOMBEIROS

AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS

AVCB Nº 812171



O CORPO DE BOMBEIROS EXPEDE O PRESENTE AUTO DE VISTORIA, POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO VIA FÁCIL BOMBEIROS, PARA A EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO ABAIXO, NOS TERMOS DO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Projeto Nº 196178/3547809/2015 Nº: 1

Endereço: AVENIDA CAPITÃO MARIO TOLÉDO DE CAMARGO Bairro: VILA PIRES

Complemento: SANTO ANDRÉ

Município: SANTO ANDRÉ

Ocupação: ESTADIO (F-3) / ESCRITÓRIOS (D-1).

Proprietário: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ

Responsável pelo Uso: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ

Responsável Técnico: FELIX BESERRA DA SILVA

CREA/CAU: 5061182781 ART/RRT: 2620242121617

Área Total (m²): 16070,00 Área Aprovada (m²): 16070,00

Validade: 17/12/2026

Vistoriador: 1. TEN PM LORENZO GUIMARAES BARIANI

Homologação: MAJ PM RUBIA QUEIROZ CURIONI

OBSERVAÇÕES: CAPACIDADE MÁXIMA PARA 7.868 PESSOAS NO SETOR A E 3.572 PESSOAS NO SETOR B, TOTALIZANDO 11.440 PESSOAS. O CORPO DE BOMBEIROS INFORMA: A UTILIZAÇÃO DE ARTIFÍCIOS PIROTÉCNICOS DEVE SER REGULARIZADA CONFORME A RESOLUÇÃO SSP Nº 154, DE 19 DE SETEMBRO DE 2011.

NOTAS: 1) O AVCB deve ser afixado na entrada principal da edificação, em local visível ao público. 2) Compete ao proprietário ou responsável pelo uso da edificação a responsabilidade de renovar o AVCB e de manter as medidas de segurança contra incêndio em condições de utilização, providenciando a sua adequada manutenção, sob pena de cassação do AVCB, independente das responsabilidades civis e criminais.

Santo André, 30 de Dezembro de 2025



Documento emitido eletronicamente pelo Sistema Via Fácil Bombeiros. Para verificar sua autenticidade acesse a página do Corpo de Bombeiros www.corpodebombeiros.sp.gov.br, ou utilize o aplicativo para dispositivos móveis "Bombeiros SP".

 PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE		
	DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA À SAÚDE		
	GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E SANITÁRIA		
Processo:	Rubrica:	Fls:	

ENTREGA DE LAUDO

Eu Teresinha Theodoro Munhoz, portadora do RG nº. 8.622.759-2, Encarregada de Apoio Administrativo do Estádio Municipal Bruno José Daniel, Rua 24 de maio s/nº, Vila Vitória, Santo André, C.E.P. 09110-150, declaro que retirei nesta data o **Laudo de Condições Sanitárias e de higiene** expedido em 18/12/2025, com validade de 12 meses, informo ainda que tomei ciência que deverá ser feita solicitação de renovação do mesmo 03 (três) meses antes do vencimento.

Santo André, 18 de Dezembro de 2025


 Teresinha Theodoro Munhoz

Rua Catequese, 242 – Santo André – SP

10. ALVARÁS E LICENÇAS

Clube: AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)



CORPO DE BOMBEIROS
SÃO PAULO

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

CORPO DE BOMBEIROS

AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS

AVCB Nº 811822



POLÍCIA MILITAR
SÃO PAULO

O CORPO DE BOMBEIROS EXPEDE O PRESENTE AUTO DE VISTORIA, POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO VIA FÁCIL BOMBEIROS, PARA A EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO ABAIXO, NOS TERMOS DO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Projeto Nº 148321/3547809/2014
 Endereço: RUA DOS RAMALHÕES
 Complemento: Bairro: JACATUBA Nº: 10
 Município: SANTO ANDRÉ
 Ocupação: LOCAL DE REUNIÃO DE PÚBLICO - CLUBE (F-6).
 Proprietário: ESPORTE CLUBE SANTO ANDRÉ
 Responsável pelo Uso: ESPORTE CLUBE SANTO ANDRÉ
 Responsável Técnico: PAULO CELSO PONSO
 CREA/CAU: 5061113139 ART/RRT: 2620252140684
 Área Total (m²): 10867,16 Área Aprovada (m²): 10867,16
 Validade: 02/12/2026
 Vistoriador: 1. SGT PM LEANDRO MONTEIRO SAID
 Homologação: MAJ PM RUBIA QUEIROZ CURIONI

OBSERVAÇÕES: CAPACIDADE MÁXIMA PARA 848 PESSOAS NO SETOR 1; 1070 PESSOAS NO SETOR 2; 700 PESSOAS NO SETOR 3; 1100 PESSOAS NO SETOR 4 E 950 PESSOAS NO SETOR 5. O CORPO DE BOMBEIROS INFORMA: A UTILIZAÇÃO DE ARTIFÍCIOS PIROTÉCNICOS DEVE SER REGULARIZADA CONFORME A RESOLUÇÃO SSP Nº 154, DE 19 DE SETEMBRO DE 2011.

NOTAS: 1) O AVCB deve ser afixado na entrada principal da edificação, em local visível ao público. 2) Compete ao proprietário ou responsável pelo uso da edificação a responsabilidade de renovar o AVCB e de manter as medidas de segurança contra incêndio em condições de utilização, providenciando a sua adequada manutenção, sob pena de cassação do AVCB, independente das responsabilidades cíveis e criminais.

Santo André, 29 de Dezembro de 2025



Documento emitido eletronicamente pelo Sistema Via Fácil Bombeiros. Para verificar sua autenticidade acesse a página do Corpo de Bombeiros www.corpodebombeiros.sp.gov.br, ou utilize o aplicativo para dispositivos móveis "Bombeiros SP".

Pende entrega dos Alvarás de Funcionamento emitidos pela prefeitura, atestando conformidade com normas sanitárias e de habitabilidade.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise dos dados Contábeis, esta ADMINISTRADORA JUDICIAL faz as seguintes considerações:

- O mês de maio de 2026 demonstra avanço consistente na estrutura financeira do Esporte Clube Santo André. No **Ativo**, observa-se crescimento de 1,3%, impulsionado principalmente pelo aumento expressivo das disponibilidades, que passaram de R\$ 65 mil para R\$ 399 mil, reforçando a liquidez imediata e ampliando a capacidade de cumprimento das obrigações de curto prazo. O ativo circulante cresceu 24,4%, enquanto o não circulante permaneceu estável, com pequena redução no imobilizado. A melhora do caixa, combinada à estabilidade dos demais ativos, indica maior equilíbrio operacional e reforço do capital de giro.
- No **Passivo**, o clube apresentou leve redução no passivo circulante, que caiu de R\$ 8,15 milhões para R\$ 8,07 milhões, reflexo da diminuição de parcelamentos tributários e outras obrigações. Apesar disso, permanecem elevados os compromissos trabalhistas e tributários, que continuam pressionando a estrutura financeira. O passivo não circulante manteve-se em R\$ 22,07 milhões, composto majoritariamente por parcelamentos fiscais e provisões judiciais, evidenciando a natureza estrutural do endividamento e a necessidade de cumprimento rigoroso do plano de recuperação judicial. A estabilidade do passivo, somada ao aumento do ativo, contribuiu para a melhora do patrimônio líquido, ainda que permaneça negativo.
- Na **Demonstração do Resultado**, o clube registrou superávit de R\$ 288.475 em maio, crescimento de 94% em relação a abril. As receitas operacionais aumentaram 11,11%, impulsionadas pelo desempenho do futebol, enquanto os custos do departamento esportivo recuaram 10,55%, principalmente pela redução das despesas com pessoal. As despesas gerais e financeiras cresceram, mas foram compensadas pelo aumento das receitas e pela queda dos custos diretos. O resultado demonstra maior eficiência operacional e capacidade de geração de superávits recorrentes, fundamentais para a recomposição gradual do patrimônio líquido e para a sustentabilidade do plano de recuperação.
- No **Fluxo de Caixa**, o clube apresentou forte evolução, com geração líquida de R\$ 547.363 no mês e saldo acumulado atingindo R\$ 1.772.891. As entradas de caixa cresceram 13,55%, impulsionadas pelas receitas do futebol, enquanto as saídas operacionais recuaram 13,8%, refletindo maior controle de despesas e ajustes administrativos. A geração operacional de caixa aumentou 83,8%, demonstrando que o clube conseguiu ampliar sua capacidade de autofinanciamento. A redução das saídas tributárias e extraordinárias também contribuiu para o resultado final positivo. Esse comportamento reforça a liquidez e melhora a capacidade de cumprimento das obrigações previstas no plano de recuperação judicial;
- Pende a entrega de **Alvarás e Licenças** válidas e vigentes.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto aos principais andamentos processuais, destaca-se:

- O deferimento do processamento da Recuperação Judicial do Esporte Clube Santo André em 19.12.2025 (evento 5);
- A apresentação do Plano de Recuperação Judicial (evento 38) e do Relatório de Legalidade das cláusulas (ev. 47);
- Apresentação da Segunda Relação de Credores, elaborada pela Administradora Judicial na forma do art. 7º, § 2º da LREF, por meio da qual apurou-se o passivo **R\$ 10.159.288,68**, distribuído entre as seguintes classes: **Classe I – Trabalhista**, no valor de **R\$ 2.592.426,94 (25,52%)**; **Classe III – Quirografário**, no valor de **R\$ 7.074.310,83 (69,63%)**; e **Classe IV – ME/EPP**, no valor de **R\$ 492.550,91 (4,85%)**. A relação de credores completa pode ser consultada **Evento 80, DOCUMENTACAO2** dos autos ou através do site desta Auxiliar (<https://gatekeeperaj.com.br>).
- Atualmente, pendente a publicação dos editais a que se referem os art. 53, parágrafo único e art. 7º, § 2º, da LREF, para posterior designação de assembleia geral de credores.

Os documentos que fundamentam o presente relatório encontram-se arquivados junto a esta Auxiliar e poderão ser consultados por qualquer interessado, mediante solicitação prévia.



GATEKEEPER
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Av. São Gabriel, 477, 4º andar, conj. 42 - Itaim Bibi, São Paulo/SP CEP 01435-001
contato@gatekeeperaj.com.br | www.gatekeeperaj.com.br

RIO BRANCO
CONSULTORES ASSOCIADOS

Av. Marquês de São Vicente, 446, conj. 1206 - Barra Funda, São Paulo/SP - CEP 01139-000
www.riobranco.adm.br